



O papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde da mulher: Prevenção e Promoção da Saúde

Karoline Silva Martins¹, Thaisa Caroline da Costa Silva¹, Francisco Carlos da Silva^{2*}

¹Acadêmicas do curso de Enfermagem, Centro Universitário Afya de Ji-Paraná. Ji-Paraná, RO, Brasil.

²Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Afya de Ji-Paraná. Ji-Paraná, RO, Brasil.

E-mail: francisco.carlos@saolucasjiparana.edu.br

***Autor Correspondente:** Francisco Carlos da Silva, Pós-Doutor e Doutor em Biologia Celular e Molecular, Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Afya de Ji-Paraná. Av. Eng. Manoel Barata Almeida da Fonseca, 542 - Jardim Aurelio Bernardi, Ji-Paraná - RO, 76907-524.

Recebido: 07/03/2025 **Aceito:** 18/05/2025.

Resumo

A Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial na promoção da saúde e prevenção de doenças, especialmente na saúde da mulher. Este estudo teve como objetivo investigar o papel do enfermeiro na APS, destacando estratégias de promoção e prevenção, intervenções preventivas e abordagens holísticas. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica integrativa, com análise de artigos científicos das bases BVS, Scielo, Google Acadêmico e PubMed. A pesquisa focou na atuação dos enfermeiros em práticas educativas, preventivas e de cuidado integral ao longo das fases da vida da mulher. Os resultados revelaram que as principais estratégias incluem educação em saúde, incentivo à realização de exames preventivos e cuidados com doenças prevalentes como câncer de mama, câncer de colo do útero, doenças cardiovasculares e infecções sexualmente transmissíveis. Essas ações contribuem significativamente para o aumento da adesão aos cuidados preventivos e para a redução da morbimortalidade. As abordagens holísticas, que consideram os aspectos físicos, emocionais, sociais e culturais, também mostraram-se eficazes na promoção do bem-estar feminino. Conclui-se que a atuação do enfermeiro na APS é fundamental para a saúde da mulher, promovendo cuidados educativos e integrados que fortalecem a prevenção e a qualidade de vida em diferentes fases da trajetória feminina.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Enfermagem. Prevenção e Promoção da Saúde. Saúde da Mulher.

Abstract

Primary Health Care (PHC) plays a crucial role in health promotion and disease prevention, particularly in women's health. This study aimed to investigate the role of nurses in PHC, focusing on health promotion strategies, preventive interventions, and holistic approaches. The methodology used was an integrative literature review, analyzing scientific articles from databases such as BVS, Scielo, Google Scholar, and PubMed. The research focused on the role of nurses in preventive, educational, and integrated care practices throughout the different stages of a woman's life. The results revealed that the main strategies include health education, encouragement of preventive screenings, and care for prevalent diseases such as breast cancer, cervical cancer, cardiovascular diseases, and sexually transmitted infections. These actions significantly contribute to increased adherence to preventive care and reduced morbidity and mortality. Holistic approaches, which consider physical, emotional, social, and cultural aspects, also proved effective in promoting women's overall well-being. It is concluded that the role of nurses in PHC is fundamental for women's health, offering educational and integrated care that strengthens prevention and improves quality of life across the various phases of the female life cycle.

Keywords: Nursing. Prevention and Health Promotion. Primary Health Care. Women's Health.

1. Introdução

A atenção primária à saúde (APS) é reconhecida mundialmente como um modelo essencial para promover a saúde e prevenir doenças, sendo considerada a espinha dorsal de sistemas de saúde eficientes e equitativos¹. Esse modelo, que busca resolver a maioria das necessidades de saúde da população², tem particular importância na promoção da saúde da

mulher, uma vez que a mulher, por sua biologia e papel social, apresenta um conjunto de necessidades de saúde específicas que exigem cuidados contínuos, integrados e sensíveis às suas particularidades³. De acordo com Fernandes et al.⁴, o papel do enfermeiro na APS torna-se central, visto que esse profissional não apenas realiza atendimentos diretos, mas também desempenha uma função educativa

e de coordenação, elementos fundamentais para a prevenção de doenças e a promoção de práticas saudáveis.

A atuação do enfermeiro na APS abrange uma gama de responsabilidades, desde a realização de consultas de enfermagem, passando pela educação em saúde, até a coordenação de serviços e o acompanhamento de gestantes, puérperas e mulheres em todas as fases da vida³. De acordo com as Diretrizes da Atenção à Saúde da Mulher no Sistema Único de Saúde (SUS), a promoção da saúde da mulher engloba ações que vão desde a prevenção de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, até a promoção de comportamentos preventivos como a adesão à mamografia, papanicolau e acompanhamento do ciclo reprodutivo⁵. Além disso, os enfermeiros são fundamentais na orientação sobre o planejamento familiar e no apoio psicológico, especialmente no enfrentamento de questões como o câncer ginecológico, o aborto espontâneo e a violência doméstica, que têm repercussões diretas sobre a saúde mental e física das mulheres.

O aumento do acesso à atenção primária tem se mostrado uma estratégia eficaz na redução das desigualdades de saúde, particularmente para grupos mais vulneráveis, como as mulheres em situação de vulnerabilidade social⁶. A justificativa que embasou este estudo se dá pela necessidade de compreender de maneira mais profunda o impacto da atuação dos enfermeiros na saúde da mulher, especificamente na promoção e prevenção de doenças. Enquanto algumas pesquisas abordam a importância da equipe multiprofissional na APS, há uma lacuna no entendimento de como o enfermeiro, em particular, contribui para a melhoria das

condições de saúde da mulher. Estudos como o de Rocha et al.⁹ demonstram que, em muitos casos, a atuação do enfermeiro é fundamental na implementação de ações preventivas que podem reduzir a prevalência de doenças como câncer de mama, câncer de colo de útero e doenças sexualmente transmissíveis. Contudo, é necessário aprofundar a investigação sobre as práticas cotidianas desses profissionais, como as intervenções educativas realizadas, o impacto dessas ações sobre a adesão da mulher às consultas de rotina, e a qualidade das orientações oferecidas no acompanhamento de condições específicas de saúde feminina.

Dessa forma, a atuação do enfermeiro deve ser compreendida como um processo contínuo de orientação e cuidado, com foco na prevenção de doenças e na promoção da saúde, não apenas em um momento específico, mas ao longo da trajetória de vida da mulher. Diante disso, os objetivos deste estudo foram: Mapear as principais estratégias adotadas pelos enfermeiros na atenção primária à saúde para promover a saúde da mulher, com ênfase na educação em saúde e na implementação de ações preventivas; Analisar de acordo com a literatura atualizada o impacto das intervenções realizadas pelos enfermeiros na prevenção de doenças prevalentes entre as mulheres, como câncer de mama, câncer de colo de útero, doenças cardiovasculares e doenças sexualmente transmissíveis e Explorar a eficácia das abordagens holísticas adotadas pelos enfermeiros na saúde da mulher, considerando as dimensões físicas, emocionais, sociais e culturais ao longo das diferentes fases da vida feminina, como a adolescência, a gestação, o climatério e a menopausa.

2. Metodologia

O presente artigo constitui uma revisão bibliográfica integrativa do tipo narrativa, que por sua natureza e finalidade dispensa a necessidade de percorrer algumas etapas, como as propostas por Côté¹¹ e Mendes, Silveira e Galvão¹². Ainda assim, visando garantir maior qualidade científica a este trabalho, algumas dessas etapas foram consideradas. A primeira delas foi a utilização da estratégia PICO, um acrônimo em que as letras representam as iniciais dos termos: população (P), interesse (I), contexto (C) e outcomes (O) ou resultados, em português.

Essa estratégia, de acordo com Silva et al.¹³, garante uma busca mais efetiva das referências e possibilita responder à questão norteadora desta pesquisa: Qual o impacto da atuação do enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de doenças na Atenção Primária à Saúde da mulher?

A segunda etapa foi a escolha de bases de dados científicas para o levantamento das referências, sendo elas: BVS, Scielo, Google Acadêmico e PubMed. Os descritores utilizados foram: 1) Atenção primária, 2) Saúde da mulher, 3) Enfermeiro 4) Intervenções terapêuticas, todos eles correspondentes ao idioma da base de dados consultada. Ainda nessa etapa, definiu-se os critérios de inclusão e exclusão das referências. Esses descritores, combinados com conectores booleanos como "AND" e "OR", auxiliaram no refinamento da busca detectando artigos mais relevantes e específicos.

Os critérios de inclusão foram: 1) artigos científicos, 2) completos, 3) de acesso gratuito, 4) revisões bibliográficas, 5) disponíveis eletronicamente, 6) redigidos em português, inglês ou espanhol, 7) publicados em periódicos nacionais ou internacionais e

8) com data de publicação entre os anos de 2008 e 2025.

O critério de exclusão foi estabelecido após leitura e avaliação dos títulos, resumos e, finalmente, do texto completo. Nas duas etapas subsequentes, a leitura dos artigos permitiu a construção dos resultados e discussões de forma narrativa e analítica. Adicionalmente, optou-se por apresentar um quadro-resumo contendo os principais resultados, a fim de dar maior peso científico aos estudos encontrados e facilitar a visualização do estado atual do tema.

Por meio das buscas realizadas, foram encontrados 58 artigos que estavam de acordo com os critérios de inclusão e possuíam os descritores selecionados, porém após a leitura completa dos textos, 30 artigos foram excluídos, por não se encaixarem com o tema proposto ou estavam fora do limite temporal. Deste modo restaram 28 artigos que foram utilizados para o desenvolvimento desta revisão.

3. Resultados e discussão

Para a análise e discussão dos estudos selecionados, os mesmos foram organizados, e os 6 estudos mais relevantes sobre o assunto estão destacados no Quadro 1. Este quadro inclui informações sobre o autor e ano de publicação, tipo de estudo, objetivos e principais resultados. Dessa forma, ele facilita a compreensão e a análise dos dados coletados, proporcionando um panorama claro e estruturado dos estudos revisados os de maior relevância.

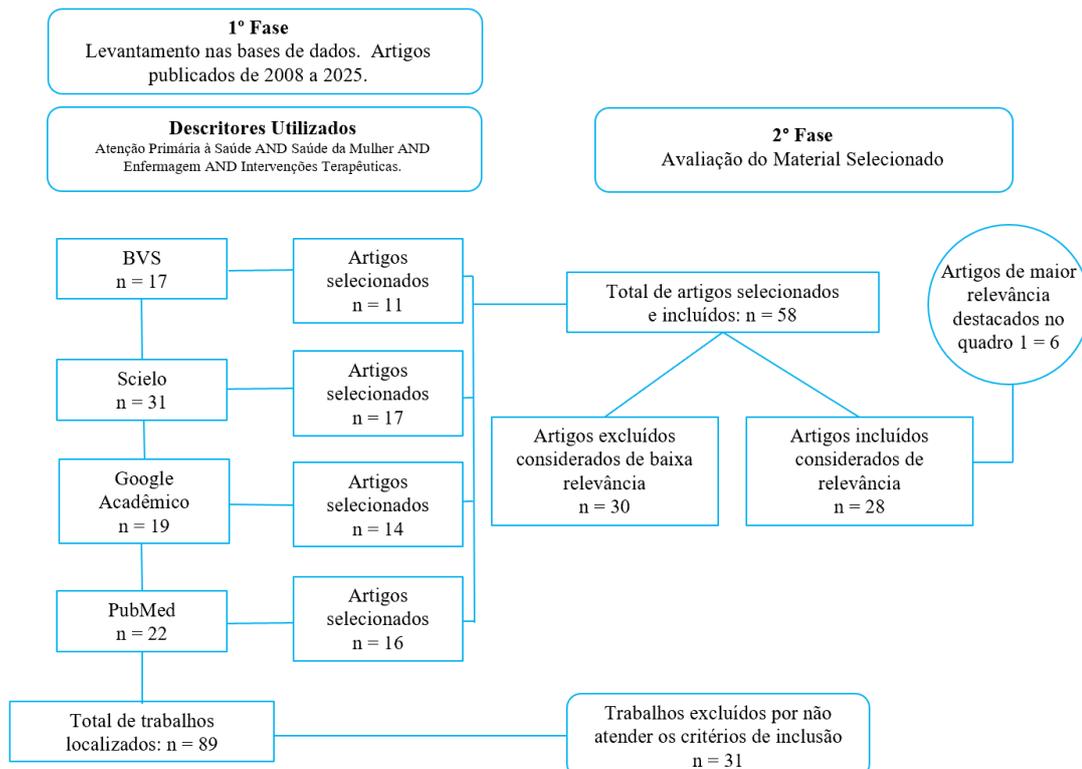


Figura 1. Esquema representativo dos procedimentos de seleção dos artigos.
Fonte: Proprio autor (2025).

Quadro 1. Artigos considerados de maior relevância usados no estudo.

AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
De Mattos Oliveira CW, et al. ¹	Revisão bibliográfica	Mapear a atuação do enfermeiro na APS.	Destaca a importância da APS e do papel do enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de doenças para as mulheres.
Mesquita Filho M, et al. ²	Estudo de coorte	Analisar os atributos da APS em relação às crianças menores de dois anos.	Identifica os desafios e a importância da APS para a saúde das crianças e da família.
Fernandes LTB, et al. ⁴	Estudo de caso	Avaliar o gerenciamento do programa de assistência integral à saúde da mulher pelo enfermeiro.	Mostra como o enfermeiro é essencial no gerenciamento da saúde da mulher, especialmente em programas de rastreamento e educação em saúde.
Ávila DC, et al. ¹⁶	Estudo clínico	Investigar a eficácia de exames preventivos na saúde da mulher.	Demonstrou que a realização de exames como mamografia e papanicolau contribui significativamente para a detecção precoce de

			cânceres ginecológicos.
Migowski A, et al. ¹⁹	Estudo de intervenção	Analisar a detecção precoce do câncer de mama e suas recomendações.	Destaca que a detecção precoce do câncer de mama reduz significativamente a mortalidade e melhora os resultados clínicos.
Santos-Vieira RA, et al. ²¹	Revisão integrativa	Investigar fatores de risco para doenças cardiovasculares em mulheres.	Aponta que a implementação de hábitos saudáveis pode reduzir os fatores de risco e melhorar a qualidade de vida das mulheres, especialmente após a menopausa.

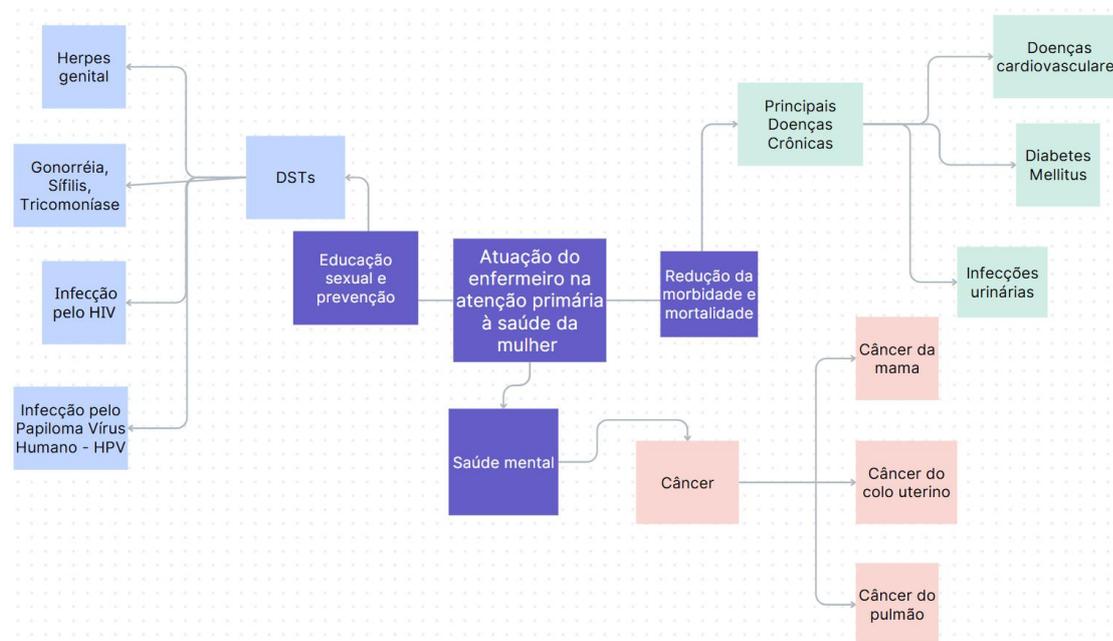


Figura 2. Diagrama representativo da atuação do profissional enfermeiro na Atenção Primária à Saúde da Mulher.

Fonte: Proprio Autor (2025).

3.1 Estratégias adotadas pelos enfermeiros na atenção primária à saúde para promover a saúde da mulher

Na atenção primária à saúde, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na promoção da saúde da mulher. As principais estratégias adotadas envolvem a educação em saúde, com foco na orientação preventiva, no encorajamento

de hábitos saudáveis e na sensibilização sobre a importância dos exames de rastreamento. De acordo com a literatura, as ações educativas visam informar as mulheres sobre os riscos de doenças prevalentes, como o câncer de mama e de colo de útero, doenças cardiovasculares e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) (Figura 2), além de promoverem o

autocuidado e a adoção de comportamentos preventivos¹⁴⁻¹⁶.

O papel dos enfermeiros é central no esclarecimento sobre sintomas precoces de doenças e na importância da prevenção primária e secundária, através da realização de exames regulares e consultas de acompanhamento. Um estudo de Ávila et al.¹⁶ destaca que as intervenções realizadas pelos enfermeiros, que incluem a promoção de exames como mamografia, papanicolau e rastreamento de hipertensão, aumentam a adesão aos cuidados preventivos e reduzem os índices de mortalidade precoce. A literatura sugere que o cuidado integral, com ênfase na educação, tem impacto positivo na promoção da saúde física e mental das mulheres¹⁷.

3.2 Impacto das intervenções dos enfermeiros na prevenção de doenças prevalentes entre as mulheres

As intervenções dos enfermeiros têm se mostrado eficazes na redução das taxas de incidência e mortalidade de doenças prevalentes entre as mulheres. A literatura destaca que a orientação preventiva realizada por enfermeiros tem um impacto direto na prevenção de cânceres ginecológicos, como o câncer de mama e o câncer de colo de útero¹⁸.

De acordo com Migowski et al.¹⁹ o incentivo à realização de exames periódicos e ao autoexame das mamas é uma estratégia comprovada para a detecção precoce de condições que podem ser tratadas com sucesso quando identificadas precocemente.

Além disso, o cuidado integral de doenças cardiovasculares também é parte central das intervenções dos enfermeiros. As doenças cardiovasculares, que apresentam uma alta prevalência entre as

mulheres, especialmente após a menopausa, são preveníveis com a promoção de hábitos saudáveis, como alimentação balanceada, atividade física regular e controle da pressão arterial²⁰. No estudo de Santos-Vieira et al.²¹ aponta que é necessária a implementação de medidas que estimulem mudanças nos hábitos diários e condições de saúde entre as mulheres pela equipe de saúde. Isso tem contribuído para a redução dos fatores de risco e para a melhora na qualidade de vida das mulheres.

A prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), especialmente no contexto da educação sexual, também é uma área de destaque nas ações dos enfermeiros¹⁴. As intervenções educativas sobre o uso de preservativos e a promoção do sexo seguro são essenciais para reduzir as taxas de infecção por DSTs, como o HIV e o HPV²². Para Oliveira et al.²³ o envolvimento ativo dos enfermeiros na educação sobre sexualidade saudável tem mostrado impacto positivo na redução da incidência de doenças e no aumento da autonomia das mulheres sobre sua saúde sexual e reprodutiva.

3.3 Eficácia das abordagens holísticas na saúde da mulher

Uma das principais contribuições dos enfermeiros no cuidado à saúde da mulher é a aplicação de abordagens holísticas, que consideram as dimensões físicas, emocionais, sociais e culturais das pacientes. Essas abordagens são particularmente importantes, pois a saúde da mulher não se resume apenas ao cuidado físico, mas envolve também aspectos emocionais e sociais que afetam diretamente o seu bem-estar²⁴.

Na adolescência, por exemplo, os enfermeiros adotam estratégias para promover a educação sobre saúde sexual e reprodutiva, incluindo a orientação sobre prevenção de gravidez indesejada e DSTs, além de abordar questões emocionais, como a autoestima e os desafios da puberdade²⁵. Durante a gestação, os enfermeiros têm um papel essencial no acolhimento das gestantes, incentivo sobre o aleitamento, fornecendo informações sobre cuidados pré-natais, monitorando a saúde mental da mulher e garantindo que ela tenha acesso a exames de rotina para detectar complicações²⁶.

O cuidado holístico se estende também ao climatério e à menopausa, quando as mulheres enfrentam mudanças hormonais significativas que impactam diretamente a saúde física e emocional²⁴. O apoio dos enfermeiros nessa fase inclui tanto o acompanhamento das condições físicas, como a osteoporose e doenças cardiovasculares, quanto o suporte emocional, no manejo de sintomas como a depressão, ansiedade e irritabilidade²⁷. Além disso, para Dos Santos Beltramini et al.²⁸ as intervenções dos enfermeiros são fundamentais no apoio à saúde sexual das mulheres na pós-menopausa, abordando as alterações hormonais e a qualidade de vida.

Essas abordagens integradas, que tratam o ser humano de forma global e não apenas focada em doenças específicas, têm mostrado resultados positivos na manutenção da saúde mental e na melhora da qualidade de vida das mulheres. A literatura confirma que a adoção de cuidados personalizados, que respeitam as particularidades de cada fase da vida feminina, contribui para o bem-estar geral e

promove a autonomia das mulheres sobre suas escolhas de saúde.

4. Considerações finais

Através da presente revisão de literatura, foi possível demonstrar que a atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde da mulher é de fundamental importância para a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

As estratégias adotadas pelos enfermeiros, como a educação em saúde, a orientação sobre exames preventivos e o incentivo à adoção de hábitos saudáveis, têm um impacto direto na redução da incidência de doenças como câncer de mama, câncer de colo de útero, doenças cardiovasculares e doenças sexualmente transmissíveis. Essas práticas educativas não só aumentam a adesão aos cuidados preventivos, mas também contribuem para a melhoria da qualidade de vida das mulheres, especialmente as mais vulneráveis. Além disso, as abordagens holísticas adotadas pelos enfermeiros, que consideram não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais, sociais e culturais da saúde da mulher, são eficazes na promoção do bem-estar geral e na melhoria da saúde mental. A integração de cuidados que respeitam as diferentes fases da vida feminina – desde a adolescência até o climatério e menopausa – demonstrou ser essencial para o enfrentamento das mudanças hormonais e das questões sociais e emocionais associadas a essas fases.

Em conclusão, a atuação do enfermeiro na saúde da mulher, com ênfase na prevenção e promoção de saúde, é crucial para a redução de morbidade e mortalidade feminina. Este estudo reafirma a necessidade de políticas públicas que

fortaleçam a presença desses profissionais nas unidades de atenção primária, reconhecendo seu papel indispensável na construção de uma sociedade mais saudável e igualitária para as mulheres.

5. Declaração de conflitos de interesses

Nada a declarar.

6. Referências

1. De Mattos Oliveira CW, et al. A Medicina de Família e Comunidade na Atenção Primária à Saúde: evidências, desafios e atribuições. Caderno Pedagógico. 2025;22(4):e13930-e13930.
2. Mesquita Filho M, Luz BS Raimundo, Araújo CS. A Atenção Primária à Saúde e seus atributos: a situação das crianças menores de dois anos segundo suas cuidadoras. Ciencia & Saude Coletiva. 2014;19:2033-46.
3. De Sousa Oliveira FC, de Araújo Couto WB. Abordagem do enfermeiro na atenção primária à saúde às mulheres no climatério. Research, Society and Development. 2023;12(5).
4. Fernandes LTB, et al. Atuação do enfermeiro no gerenciamento do programa de assistência integral à saúde da mulher. Rev Bras Ciênc Saúde. 2016;20(3):219-26.
5. Lúcio ASSC, de Moura Santos FD, Nobre IM. A Atenção Primária à Saúde no contexto da saúde sexual e reprodutiva da mulher: uma revisão integrativa. Rev JRG de Est Acad. 2023;6(12):649-57.
6. Serra KP, et al. Implantação de serviço especializado em saúde da mulher por parceria entre instituição formadora em saúde e SUS local: ampliação de acesso e campo de prática para formação em saúde. InterAm J Med Health. 2022;5.
7. Costa ACM, Schimidt CP, Evangelista DR. Saúde da Mulher: O Olhar de um Grupo de Pesquisa. Curitiba: Appris; 2021.
8. De Campos ML, et al. Percepção das gestantes sobre as consultas de pré-natal realizadas pelo enfermeiro na atenção básica. J Nurs Health. 2016;6(3):379-90.
9. Rocha WDR, et al. Assistência de enfermagem na saúde da mulher frente ao câncer do colo do útero: revisão integrativa. Research, Society and Development. 2021;10(15):e72101522606-e72101522606.
10. Alves A, Santos M, Amoroso S. Desafios à saúde mental de gestantes: do pré-natal ao puerpério (Psicologia). Repositório Institucional. 2025;3(2).
11. Côco AMC. Revisão de literatura: proposta de metodologia de execução e apresentação de resultados. Rev Bras Pesq Ciências da Saúde. 2022;14(1):21-30.
12. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008;17(4):758-64.
13. Silva RQ, Souza DAP, Ferreira IAA. A importância da estratégia PICO em revisões sistemáticas: conceitos e práticas. Rev Saúde Pesquisa. 2022;15(2):45-52.

14. Ferreira GA, Feitosa ANA. O papel do enfermeiro na ampliação da cobertura vacinal do HPV: desafios e estratégias em saúde pública. *Brazilian J Implantology Health Sci.* 2024;6(12):528-44.
15. Ramirez MAR, Martins LS. A importância do enfermeiro na prevenção do câncer de mama: revisão de literatura. *Arq Ciências Saúde UNIPAR.* 2023;27(5):2877-90.
16. Ávila DC, et al. Prevenção do câncer ginecológico e doenças crônicas não transmissíveis: um olhar para a comunidade. *RES Rev Eletrônica Saúde.* 2024;3(1).
17. Dalmolin IS, et al. Mindfulness na atenção primária à saúde: construindo o cuidado e a autonomia do enfermeiro na perspectiva da promoção da saúde. 2022.
18. Sofiste LF, et al. A relevância do enfermeiro na educação em saúde sobre o câncer de colo de útero: revisão integrativa da literatura. *Rev Ibero-Am Hum Ciências Educ.* 2024;1(1):70-85.
19. Migowski A, et al. Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. II-Novas recomendações nacionais, principais evidências e controvérsias. *Cad Saúde Pública.* 2018;34:e00074817.
20. Cerqueira B. Intervenção do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação na Pessoa Submetida a Cirurgia Cardíaca. 2024. Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Saúde Atlântica.
21. Santos-Vieira R, et al. Fatores de risco para desenvolvimento de doença cardiovascular em mulheres. *Investig Educ Enferm.* 2017;35(1):35-47.
22. Leite TH, Salvini YF, Beazussi KM. Análise da percepção dos jovens da educação básica em relação à prevenção do HPV após a inclusão do processo de imunização no calendário vacinal. *Rev Interdiscip Pensamento Científico.* 2019;5(4).
23. Oliveira DR de, et al. Atuação do enfermeiro na prevenção da sífilis congênita por meio do quadrilátero de formação em saúde: ensino, atenção, gestão e controle social. 2021.
24. Alves JL Nascimento, Silva PRC. A assistência do enfermeiro na qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos: uma revisão integrativa. 2024.
25. Vasconcelos DA, et al. Conhecimento, atitude e prática de adolescentes escolares sobre a prevenção e transmissão de doenças sexualmente transmissíveis. 2015.
26. Nascimento AMR, et al. Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. *Rev Eletrônica Acervo Saúde.* 2019;21:e667.
27. Souza Ferreira DA, et al. Climatério: papel do enfermeiro da atenção primária à saúde no cuidado e orientação da sexualidade: uma revisão integrativa de literatura. *Research Soc Dev.* 2023;12(6):e5912642081-e5912642081.

28. Dos Santos Beltramini AC, et al. Atuação do enfermeiro diante da importância da assistência à saúde da mulher no climatério. REME Rev Mineira Enferm. 2010;14(2).